



Embora os resultados detalhados ainda não tenham sido divulgados, o primeiro relatório preliminar elaborado por A Counterpoint Research para as vendas anuais de [smartphones](#) de 2024 parece confirmar uma hierarquia muito familiar.

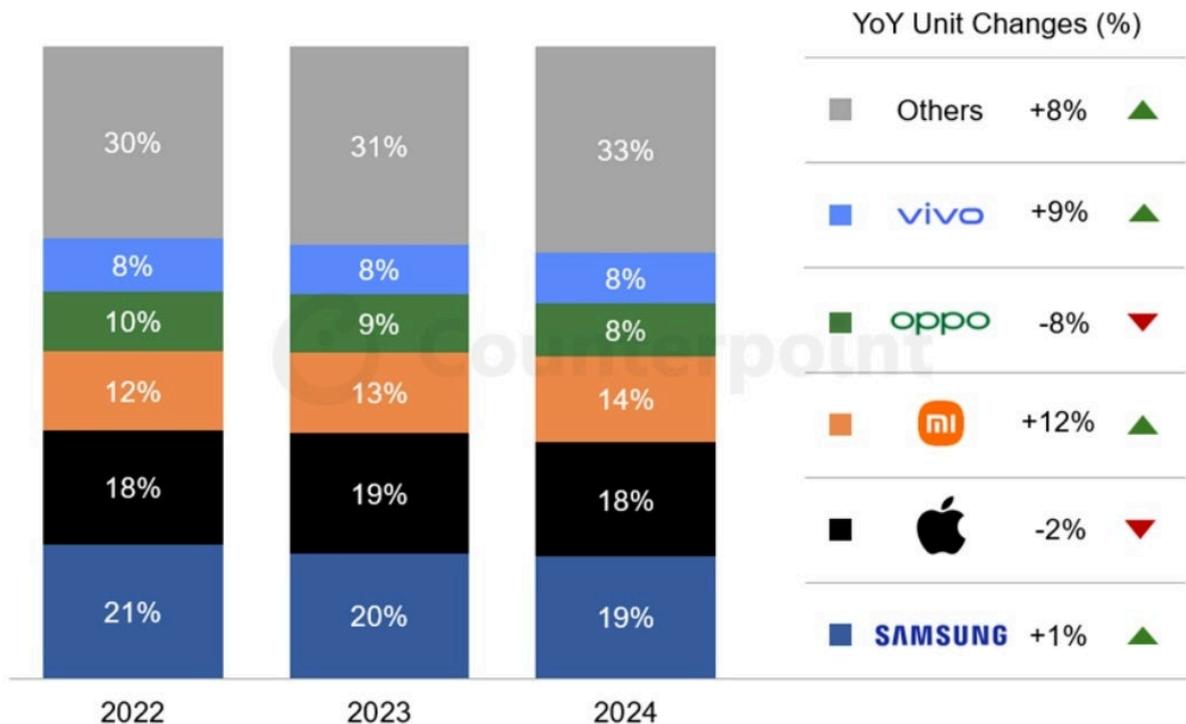
Sim, parece que A Samsung conseguiu (por pouco) afastar a ameaça baseada em Cupertino mais uma vez, terminando o ano passado com uma vantagem de volume extremamente semelhante sobre Apple como em 2023. Tecnicamente, a diferença entre os medalhistas de ouro e prata da indústria móvel parece completamente inalterada à primeira vista, mas isso provavelmente se deve ao arredondamento dos números.

O melhor desempenho do mercado não é a Samsung... ou a Apple

Quando o relatório abrangente de remessas globais de smartphones de 2024 da Counterpoint for divulgado, provavelmente veremos a vantagem da Samsung em 2023 impulsionada... em um pequeno grau, já que o campeão mundial de peso pesado do mercado na verdade ganhou 1 por cento em volume ano após ano, enquanto o vice-campeão viu suas vendas caírem 2%.

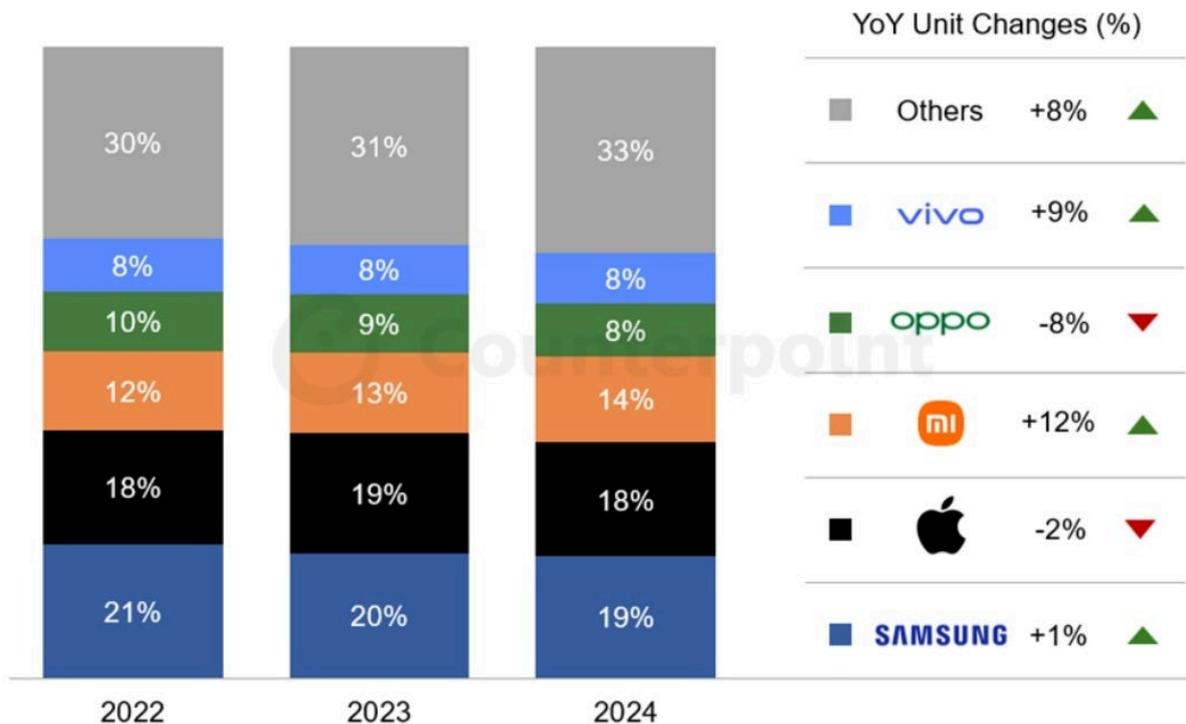
Curiosamente, isso resultou numa queda de 1% na participação de mercado para ambos os gigantes da tecnologia, e com a Samsung tendo caído de 21 para 20% já entre 2022 e 2023, está claro que há muito espaço para melhorias no futuro, tanto quanto iPhones e aparelhos Galaxy estão em causa.

Global Smartphone Sell-through Market Share of Top 5 OEMs, 2022 - 2024



Source: Counterpoint Research Market Pulse Early Look, December 2024
 Notes: OPPO includes OnePlus; Percentage totals may not add up to 100% due to rounding

Global Smartphone Sell-through Market Share of Top 5 OEMs, 2022 - 2024



Source: Counterpoint Research Market Pulse Early Look, December 2024
 Notes: OPPO includes OnePlus; Percentage totals may not add up to 100% due to rounding



Não houve muito movimento entre os cinco primeiros lugares globais nos últimos dois anos

É claro que a razão pela qual os números das ações da Samsung e da Apple estão igualmente baixos é que a indústria como um todo finalmente recuperou o crescimento depois de dois anos muito ruins. Não estamos falando de crescimento massivo e certamente não estamos caminhando para uma recuperação dos números de vendas pré-pandemia, mas um salto de 4% definitivamente supera nenhum salto.

Em terceiro lugar, a Xiaomi foi sem dúvida um dos catalisadores deste ressurgimento, com a sua melhoria anual de 12% representando o maior progresso entre os cinco principais fornecedores. O maior fabricante de smartphones da China tem registado uma ascensão lenta mas constante há vários anos, saltando de 12 para 13 por cento da quota de mercado global entre 2022 e 2023 e uma fatia de 14 por cento do bolo no ano passado.

Este último impulso foi aparentemente impulsionado por um “impulso premium e atividades de expansão agressivas”, confirmando a maior tendência de “premiumização” da indústria móvel da era pós-COVID. Embora seja provável que isto continue por mais um ou dois anos, espera-se que as tecnologias de IA atualmente reservadas para os telefones mais premium e caros se espalhem para dispositivos mais baratos e de baixo custo de forma relativamente rápida, o que pode prejudicar as perspectivas de longo prazo de modelos de alta qualidade e marcas especializadas principalmente em produtos de alta qualidade.

Outras conclusões e previsões importantes

Além da Xiaomi, a Vivo também teve um 2024 bastante sólido, melhorando sua pontuação de vendas do ano anterior em 9 por cento e *quase* superando a marca irmã Oppo pelo quarto lugar em remessas globais, principalmente graças aos resultados excepcionalmente fortes na Índia e na China.

Na verdade, a Counterpoint Research afirma que a Vivo foi o fornecedor número um do ano passado em sua terra natal, a China, que por acaso é o maior mercado de smartphones do mundo (além do país mais populoso de todos). A Huawei teve outro excelente desempenho chinês em 2024, de acordo com este relatório e muitos outros gostaram dos últimos 12 meses ou mais, mas aparentemente isso não foi suficiente para impulsionar o pária do Android de volta ao clube dos cinco melhores do mundo.

O mesmo vale para “marcas desafiadoras” como Honor, Motorola e Transsion, as duas anteriores se juntaram à Huawei como os fornecedores de crescimento mais rápido entre os dez primeiros... sem conseguir quebrar os cinco primeiros.





A família iPhone 16 não foi exatamente o grande sucesso que a Apple provavelmente esperava. | Crédito da imagem - PhoneArena

No que diz respeito aos modelos individuais, os únicos mencionados hoje são os da Samsung Série Galaxy S24 (que mais uma vez disse ter superado seus antecessores, especialmente na [Europa](#) Ocidental e nos EUA), e Apple's Família iPhone 16 (que obteve uma “resposta mista” em todo o mundo, mas mesmo assim ajudou seu fabricante a “crescer fortemente” na América Latina, [África](#) e [Ásia-Pacífico](#)).

Olhando para o futuro, os analistas da Counterpoint esperam que o mercado de smartphones continue a expandir-se em 2025, tanto em termos de volumes como de receitas. Este último indicador provavelmente terá um ano melhor que o anterior, crescendo 8% em comparação com apenas 4.

□

Ver biografia completa

Adrian, um entusiasta da tecnologia móvel desde a era Nokia 3310, tem sido uma presença dinâmica no campo do jornalismo tecnológico, contribuindo para Android Authority, Digital Trends e Pocketnow antes de ingressar na PhoneArena em 2018. Sua experiência abrange várias plataformas, com um carinho particular pela diversidade do ecossistema Android. Apesar dos desafios de equilibrar a paternidade em tempo integral com o trabalho, a paixão de Adrian pelas tendências tecnológicas, corrida e cinema o mantém energizado. O seu compromisso com smartphones de gama média levou a uma coleção eclética de dispositivos, salvos da falência pessoal pela sua preferência pelo “adequado” em vez do “muito caro”.